



Novos desafios para a garantia e efetivação do direito à Convivência Familiar e Comunitária

Aula 1
Joana Duarte



Desigualdades históricas, econômicas, políticas e sociais de gênero e geracionais expressas nas relações familiares.

- A terceira condição que já de início intervém no desenvolvimento histórico é que os homens, que renovam diariamente sua própria vida, começam a criar outros homens, a procriar – a relação entre homem e mulher, entre pais e filhos, a *família*. Essa família, que no início constitui a única relação social, torna-se mais tarde, quando as necessidades aumentadas criam novas relações sociais e o crescimento da população gera novas necessidades, uma relação secundária (salvo na Alemanha) e deve, portanto, ser tratada e desenvolvida segundo os dados empíricos existentes e não segundo o “conceito de família”, como se costuma fazer na Alemanha (MARX;ENGELS, 2007, p. 33, destaques originais).

Famílias



Imagem: acervo Tania F. Landau

Tarsila do Amaral, *Família*, óleo sobre tela, 1925

- Instituição social histórica mais antiga;
- Condicionada pelo tempo, lugar e classe social;
- Reprodução Social;
- Constante mudança;
- Contradição.

A Origem da Família, Propriedade Privada e do Estado (Engels ,1884)

- Surgimento e evolução da família.
- Início da história da humanidade : a organização social, era nômade, coletivista e matrilinear.

- Nos tempos primitivos, o cuidado das crianças cabia a todos, as mulheres tinham vários parceiros, o parentesco era somente baseado na linhagem materna.

Três estados de relacionamento:

Poligamia

Poliandra

Monogamia;

Família e Parentesco

Engels já diferenciava:

Família :dinâmico e ativo.

Parentesco: passivo e permanente

Já é uma pista para entendermos que família é muito mais que “ laços de sangue”...

Família Consanguínea

Relaciona-se entres si;

Proibição de incesto entre pais e filhos;

Família Punaluana

Irmãos não podem se relacionar;

Punalua – “companheiro íntimo”

Período selvagem.

Família Sindiásmica

- Matrimônio começa ser realizado por pares;
- Parentesco continua sendo determinado pela linhagem materna

Divisão Sexual do Trabalho

Mulher: ambiente doméstico;

Homem: procura de alimentos e instrumentos ;



A questão da herança

- Parentes mais próximos da mulher;
- Paternidade desconhecida;
- Filhos não herdavam o que era dos pais;
- Quando a riqueza aumenta...
- DESMONTE DO DIREITO DE HERANÇA PELA ASCENDÊNCIA FEMININA – DIREITO HEREDITÁRIO PATERNO

Família Monogâmica

- Civilização;
- Período de complexificação do trabalho humano;
- Perdem a característica nômade;
- Entram os bens na jogada: Gado, agricultura, ferramentas, utensílios..
- A monogamia dá o tom das uniões para garantir a transmissão dos bens
- **CONSOLIDAÇÃO DO MODELO PATRIARCAL**

Família Patriarcal

Com o patrimônio por pares , aparece figura do pai e dos bens da família;

Mulher e filhos - passam a ser “propriedade” do homem;

Acumular cada vez mais riqueza
(escravos, meios de produção, gados);

Parentesco –linhagem paterna.

Patriarcado

- Modelo baseado no homem pai , chefe de família, nos laços conjugais e da dedicação da mulher ao homem, a casa, aos filhos, enfim, aos cuidados com a família;

- Antes o cuidado com os lares coletivos tinha o mesmo status que sair em busca do alimento.
- Trabalho doméstico não remunerado
- Espaço reprodutivo
- Condições próximas às do escravismo;



Fonte: Blog Ensaios de Gênero

Para Engels, a monogamia não é fruto de amor sexual individual, mas sim de condições econômicas que objetivam a concentração, a partir da constituição do patriarcado e sua estreita articulação com a propriedade privada.

Exploração e dominação de um sexo pelo outro, escamoteados de amor, cuidado e proteção à família

GANHO DO PATRIARCADO É GRANDE DERROTA HISTÓRICA DO SEXO FEMININO, PARA DIVERSAS ESTUDIOSAS E FEMINISTAS.

Passagem de maneira comunista (propriedade comum fruto de trabalho coletivo) para a propriedade privada dos meios de produção (riqueza das mãos de poucos e homens)

Esse modelo supera o modelo primitivo, tornando a família um grupo menor e mais restrito...

Família como unidade econômica

História Social da Infância e da Família (Philippe Ariès, 1978)

Estuda as sociedades tradicionais europeias

Idade Média - Ausência de sentido da infância e da família -
vivido de modo público, externo, com certo desapego
Sociedade cuidava da criança não a família;

A vida era uma loteria...

Triunfo da Morte, de Pieter Bruegel (1525-69)



Infância roubada

Infância reduzida :
Introdução precoce ao
trabalho



Fonte: <http://desnaturalizarocomum.blogspot.com.br/2009/03/infancia-roubada.html>

“Paparicação” – depois dos sete anos mundo infantil se fundia com o mundo adulto;

Ate século XV - crianças eram entregues a outras famílias como um estágio para os serviços domésticos;

Transmissão do conhecimento acontecia enquanto as crianças ajudavam os adultos;

- A partir do séc. XV que surge o sentimento de infância, de família, de preservação de necessidades dessa fase;
- XVI – Fortalecimento da autoridade paterna (com empenho da legislação real);
- Século XVII - Aprendizagem passa a ser papel da escola;

- Escola como mediador da Igreja;
- Trabalho educativo voltado as questões religiosas e morais;

Escola era para os meninos, as meninas mal sabiam escrever....



fonte: www.avisaescolastica.wordpress.com

XVIII - Separação nítida dos universos Adultos e Infantis

Predileção do filho mais velho para transmissão dos bens familiares - **“Shonam”**

No final do séc. XVIII - os filhos passam a ter os mesmos direitos;

Valorização da criança e desenvolvimento das relações vão gerando a identidade da família moderna;

Família, como transmissora de valores, passa a ser retraída intimidade e tem privacidade alargada, criando as bases para individualização da família.

Revolução Industrial

Mudanças no sistema produtivo, geraram mudanças dos costumes e nos valores morais, na morfologia e na relação das famílias.



Fonte: blog do Segundo Ano

Arquitetura e Território

- De grandes salas ,as casas passam a ter cômodos;
- Êxodo rural;
- De agrupamentos passam a viver em pequenos grupos;
- XVIII – Burguesia não quer mais se misturar;
- Bairros próprios.

Trabalho e Família

Para Heller (1987), após processo de industrialização, a casa passa a ser o porto seguro, o lugar de se refazer das humilhações .

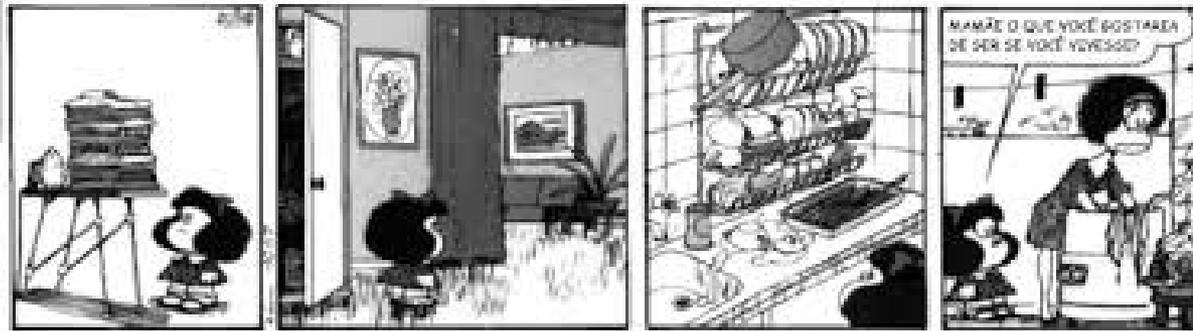
Família permanece sendo a única forma de comunidade real, é a "casa", o "porto seguro" do indivíduo. [...]

Ela vai dizer também que o papel da mulher passa a ser restituir a auto estima perdida do marido.

Mulheres e Crianças no Espaço Produtivo Industrial



Divisão Social e Sexual do Trabalho



(Quino. Toda Malhada. Martins Fontes, 2000)

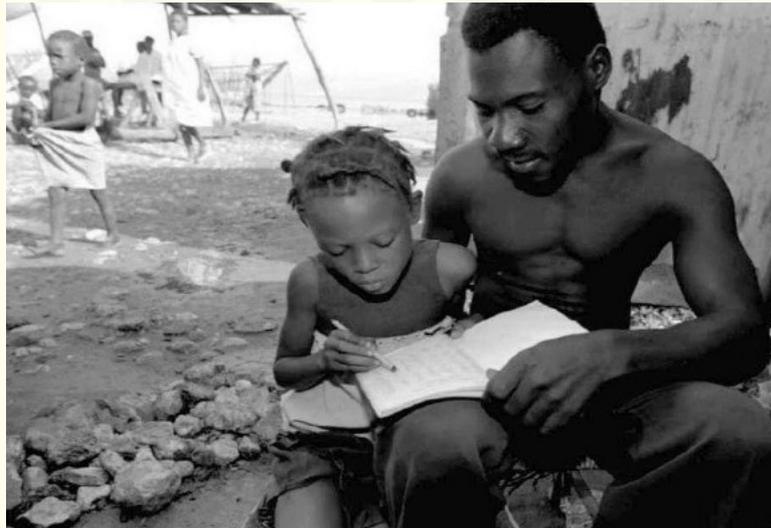
- Impacto nas famílias.
- Espaço de produção e reprodução
- Responsabilização da mulher

Família nuclear burguesa (XIX)



Contornos da família do pós industrialização

- *Famílias que vivem do trabalho*



Família Paulista e Dote

Ligação da família com posses com o desenvolvimento econômico (Nazzari,2001)

“Jovem começa o patrimônio investindo num casamento com a mulher com o dote ou poderia se aventurar numa bandeira (escravizar índios)”

Dote

- No século XVII, casar = acordo econômico;
- Família da noiva concedia um dote para o sustento do novo casal;
- Dinheiro, terras, gado, escravos
- Quantidades superavam o valor da herança a ser recebida pelos filhos homens

Casamento era uma
“ empresa”, um negócio.

Não era assunto privado
mas sim de interesse
corporativo da família



Famílias Ricas

- As famílias ricas no Brasil eram ligadas aos grandes proprietários de terra, que tinham interesses e grande influência política e econômica, sempre apoiados pelo Estado(Chauí,2001)
- Interesse das elites e do Estado misturados;
- Os patriarcas das famílias de posse eram patrões, responsáveis pela lei, pela política...
- Vamos pensar nas famílias poderosas nos Estados desse Brasil?

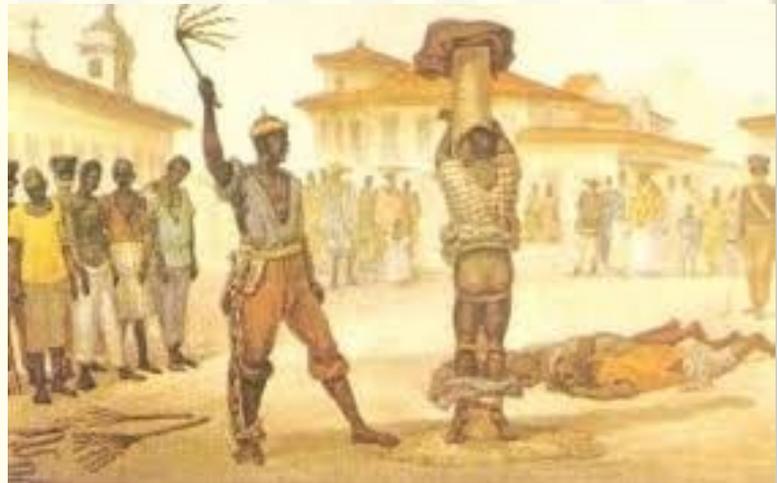
Formação Social Brasileira

- A história desse continente é de dominação(Wanderley,2013);
- Dependência, desigualdade , hierarquias e autoritarismo ;



Spix e Martius, *Negociantes Contando Índios*, Viagem pelo Brasil, 3 vols.

- Marcas do escravismo, monarquia, ditadura;
- “o sentido da colonização, o peso do regime escravo e a peculiaridade do desenvolvimento desigual e combinado” (Prado



Ranço Estamental



“ o outro jamais é
reconhecido como sujeito de direitos”
(Chauí,2012)

“Aeroporto ou Rodoviária?”



Rosa Marina Meyer
Ontem via iOS

Aeroporto ou rodoviária? — em Santos Dumont - Aeroporto - RJ.

Curir · Comentar · Compartilhar

👍 outras 12 pessoas curiram isso.

████████████████████
Ontem às 17:36 · Curir · 🗨️ 1

████████████████████ O "glamour" foi pro espaço.
Ontem às 17:50 · Curir · 🗨️ 2

Rosa Marina Meyer Puxa, mas para glamour falta muuuuito!! Isso está mais para estiva.
Ontem às 17:52 · Curir · 🗨️ 4

████████████████████ Isso é só uma amostra do que tenho visto pelo Brasil.. 🙄🙄🙄
Ontem às 18:08 · Curir · 🗨️ 2

Rosa Marina Meyer O pior é que Mr. Rodoviária está no meu voo. Ao menos, não do meu lado. Ufa!
Ontem às 18:15 · Curir · 🗨️ 2

████████████████████ 🙄🙄🙄... O bom senso ficou em casa...
Ontem às 18:42 · Curir · 🗨️ 1

████████████████████ hehe. E sabe o pior? quando esse tipo de passageiro senta exatamente a seu lado e fica roçando o braço peludo no seu, porque - claro - não respeita (ou não cabe) nos limites do seu assento, há 22 horas · Curir · 🗨️ 1

████████████████████ O glamour de voar definitivamente se foi!

Escreva um comentário...

- Cultura do favor, clientelismo e do patrimonialismo
- Cultura senhorial



“a questão é saber como a história irrompe no tempo de todo dia”

(MARTINS,2008,p.10)

Heranças históricas são fundantes para o entendimento das famílias que trabalhamos!

Dinâmica: limites e possibilidades das criança e das mulheres antigamente

- O que minha bisavó não podia fazer que hoje eu posso?
- O que meu filho(a) pode fazer hoje que eu não podia?

Conquistas

Século XX é marcado pela defesa da democracia

Destaques :

- Movimentos sociais - mulheres, negros, homossexuais se contrapondo aos valores autoritários e preconceituosos.
- Pílula anticoncepcional(1960)
- Regulamentação do divórcio(1977)
- Legislações sociais



Famílias contemporâneas

Os dias atuais nos mostram que a maneira que as famílias se apresentam não se definem pelo modelo nuclear burguês.



Reflexão

Porém , o tempo todo lidamos com modelos idealizados de famílias e de seus membros.

Vamos relembrá-los?



Família é diversidade



Transformações societárias influenciam as mudanças

- Consolidação da mulher no mercado de trabalho;
- Redimensionamento da Divisão social e sexual do trabalho;
- Escolha do parceiro;
- Escolha de não ter parceiro;
- Separação entre sexo e reprodução;
- Filhos fora do casamento;
- Divórcios mais frequentes;
- Revisão legal de temas como virgindade e adultério;
- Famílias menores

Novos modos de ser família

- Novas tecnologias reprodutivas - (anti) concepção e reconhecimento;
- União homoafetiva;
- Novas formas de adoção;
- Casamento em idade tardia;
- Permanência dos filhos em casa;
- Procriação em idade avançada;
- Mudança da expectativa de vida

Bibliografia

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**.Rio de Janeiro, Zahar:2010.

Chaui,Marilena. **Brasil**: mito fundador e sociedade autoritária.São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2012.

DUARTE, Joana M.G.F. **Trabalho Social com Famílias**: das determinações socio Históricas aos subsídios para o trabalho profissional cotidiano.Tese de Doutorado, 2017.PEPGSS, PUC-SP

HELLER, Agnes. **A concepção de família no Estado de Bem Estar Social**.In **Serviço Social e Sociedade**.Ano VIII.Tradução Maria Lucia Martinelli. São Paulo: Cortez Editora,1987.

ENGELS, F.A.**A Origem da Família, Propriedade Privada e do Estado**. Expressão Popular,2010.

Marx,Karl ;Engels , F.A.**A ideologia alemã**. Boitempo, 2007.

Martins, José de Souza. **A sociabilidade do homem simples**:cotidiano e história da Modernidade anômala. São Paulo: Contexto,2008

NARAZZI, Muriel. **O Desaparecimento do Dote – Mulheres, Famílias E Mudança Social em São Paulo, Brasil, 1600-1900**. Companhia das Letras,2001.

Prado, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**.São Paulo. Martins Fontes, Editora,1942.

Wanderley, L.E. A questão social no contexto da globalização:o caso latino Americano e caribenho.In **Desigualdade e a questão social**.4 ed., São Paulo: Educ,2013

(Anti)definições e tipologias

- Valorização de matrizes teórico - conceituais que tenham potência para explicar a vida das famílias que vivem do trabalho.